

A COREOGRAFIA NA GINÁSTICA PARA TODOS: O PAPEL DA MEDIAÇÃO

Thaís Aguiar Rufino

Universidade Estadual de Goiás, Quirinópolis, Brasil

thais.rufino@ueg.br

Michelle Ferreira de Oliveira

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.

michelle.oliveira@ueg.br

Eliana de Toledo

Universidade Estadual de Campinas, Limeira, Brasil.

eliana.toledo@fca.unicamp.br

Resumo

A coreografia é de suma importância para a Ginástica para Todos (GPT), está presente de forma não obrigatória para a prática, mas se constitui como uma forma de apresentar um produto, tão importante quanto o processo, ao longo de determinado período (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2024); e “Na GPT, é justamente no processo da elaboração coreográfica que todos os fundamentos podem ser aplicados e estimulados por meio da criatividade, da participação, da formação humana de relações com elementos da cultura corporal, etc.” (ibidem, p.30). O objetivo desta pesquisa foi compreender como é realizado o papel de mediador(a), exercido por coordenadores(as) de grupos de GPT no Brasil. Esta pesquisa, é parte da dissertação de mestrado aprovada no Comitê de Ética sob o nº CAAE 52358221.9.0000.5404 (Rufino, 2024). Foram entrevistados(as) nove coordenadores(as), de oito grupos de GPT de universidades brasileiras, e as entrevistas foram transcritas e analisadas por meio da análise do discurso (Bardin, 2016), organizadas em categorias. Para este trabalho, foi selecionada a categoria relacionada à composição coreográfica, com sub categorias temporais à priori. Três foram os momentos analisados, pré, pandêmico e pós pandêmico. No primeiro momento, todos(as) os(as) coordenadores(as) demonstraram realizar processos de modo coletivo, de modo que houvesse a possibilidade da participação de todos, cada um com sua especificidade, iniciando de uma maneira, porém priorizando a construção democrática. No segundo momento (período pandêmico), de duas a três coreografias de cada grupo, com processos distintos, mesmo dentro de um mesmo grupo. Neste momento surgiram frases como “eles tinham algumas regras que eles precisavam cumprir”, o que mostra mais direcionamento por parte do(a) coordenador(a). No terceiro e último momento, houve um retorno à proposta metodológica com ênfase no processo coletivo. As narrativas evidenciaram que o papel da mediação é fundamental, independentemente das situações vividas dentro e fora do grupo. O momento pandêmico claramente ressaltou este aspecto, pois, num momento de isolamento social, com desafios emocionais e de saúde dos(as) ginastas, esta mediação foi transformada e transformadora, mas de modo algum dispensável (Carbinatto; Ehrenberg, 2020). As narrativas também convergiram para um modelo de mediação menos diretiva, mais democrática e voltada para a autonomia (Toledo, 2020), embora a diretiva seja possível na GPT (Rufino; Oliveira; Toledo, 2022). Como narrado “nós somos os mediadores do grupo, porque precisa ter uma mediação, porque senão o propósito, o objetivo, ele vai escapando das nossas mãos”, independente de haver o posicionamento de todos no grupo, há a necessidade de o(a) coordenador(a) se posicionar, para que haja uma produção coreográfica.

Palavras-chave:

Ginástica para todos

Festival Virtual

Pandemia

Composição coreográfica

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70; Persona, 2016.

CARBINATTO, M.V.; EHRENBURG, M.C. (Org). **Festival ginástico e isolamento social: retratos de um evento online**. Curitiba/PR: Bagai, 2020.

RUFINO, T.A. **Sobre trajetórias e processos coreográficos em ginástica para todos: ressonâncias, pré, pandêmicas e pós-pandêmicas**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2024.

RUFINO, T.A.; OLIVEIRA, M.F.; TOLEDO, E.de. Composição coreográfica diretiva na ginástica para todos: um caminho possível? **Anais do XI Fórum Internacional de Ginástica para Todos**, Campinas, 2022.

TOLEDO, E. de. Estudos e experiências sobre a Ginástica para Todos e Paulo Freire. **Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 24, n. 3, p. 47–62, 2020.

TOLEDO, E. de; TSUKAMOTO, M.H.C.; CARBINATTO, M.V. Fundamentos da Ginástica para todos. NUNOMURA, M. (Org.) **Fundamentos das ginásticas**. Fontoura, Campinas, 2024.